

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DE ENFERMEIRAS RESIDENTES NO SETOR DE QUIMIOTERAPIA EM HOSPITAL ONCOLÓGICO: UM RELATO

Relatoria: ELLEN ALBUQUERQUE DE FREITAS
LORENA BARROS DA SILVEIRA

Autores: LILIAN KELEN DE AGUIAR
MARESSA GASPAROTTO LENGUBE LISBOA
MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O emprego de substâncias químicas, isoladas ou em combinação para o tratamento oncológico denomina-se quimioterapia antineoplásica (QA). A QA é utilizada em doenças do sistema hematopoético e para os tumores sólidos, independente de apresentação de metástases regionais ou à distância. Objetivo: Relatar vivências e percepções de enfermeiras residentes no Setor de Quimioterapia de um hospital oncológico. Metodologia: Relato de experiência de caráter analítico, baseado na vivência de enfermeiras residentes que atuaram no setor por um período de 2 meses. Serão abordados os seguintes tópicos: Interação enfermeiro-paciente; Atuação da enfermagem no setor; Atividades realizadas pelas enfermeiras residentes no setor de quimioterapia. Resultados: Interação enfermeiro-paciente: A relação enfermeiro-paciente ocorre durante as orientações na primeira aplicação e nas sessões subsequentes, aonde os pacientes e acompanhantes podem sanar suas dúvidas com os enfermeiros de plantão. Atuação da enfermeira no setor: A enfermeira atua na checagem da prescrição médica, supervisão dos técnicos de enfermagem, previsão e provisão de materiais, orientações aos pacientes que estão iniciando o tratamento. Percebeu-se a importância da atuação do enfermeiro no setor, especialmente no que concerne as orientações antes e durante o tratamento, e reações advindas do mesmo. Verificou-se que pacientes que recebem as orientações reagem melhor frente às reações adversas, contribuindo para uma boa adesão ao tratamento. Atividades desenvolvidas pelas enfermeiras residentes no setor de quimioterapia: Orientações aos pacientes que estão iniciando a quimioterapia (cuidados gerais e específicos de cada quimioterápico); checagem da prescrição médica, juntamente com os membros da equipe atuante; administração de medicamentos; ativação, desativação e manutenção de cateteres totalmente implantados; elaboração de banner informativo, assim como manual de quimioterápicos (para os profissionais) e procedimentos operacionais padrão (em processo de avaliação e aprovação). Conclusão: A vivência no setor tornou possível verificar a importância da atuação do enfermeiro para evitar possíveis erros de prescrição ou administração de quimioterápicos, alcançando a segurança do paciente, assim como no papel educativo, orientando e preparando os pacientes para as possíveis reações adversas decorrentes do tratamento.